



Caro Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Caros membros da Mesa da Assembleia Geral

Caros membros do Conselho Fiscal

Caros membros do Conselho Diretivo

Caros Associados,

O ano de 2020 fica indelevelmente marcado pela pandemia que assola a Humanidade provocada pela Covid-19, que nos obrigou a adiar por duas vezes a data da nossa Assembleia Geral, que se realiza hoje, dia 18 de julho, obedecendo às medidas restritivas de saúde pública em vigor decretadas pela Direção Geral de Saúde.

Apesar de todas as restrições que os diversos estados de exceção decretados pelas autoridades, desde o estado de emergência ao estado de calamidade e alerta, impuseram à economia, às empresas, às pessoas e ao funcionamento das instituições, a UVE – Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos, não só não abrandou a sua atividade como se desmultiplicou e lançou novas e inovadoras formas de cumprirmos a nossa missão e ação: promover a mobilidade elétrica em todas as suas vertentes.

Dado o carater excecional desta AG, tentarei ser conciso e o mais breve possível.

- Desde os primeiros indícios do problema que alastrava por todo o mundo, a UVE, passou a trabalhar no regime de teletrabalho, suspendendo o atendimento ao público na sua Sede;
- Todas as reuniões internas e externas com parceiros e entidades envolvidas no desenvolvimento da mobilidade elétrica, passaram a ser realizadas através de ferramentas digitais;
- Acelerámos a conclusão do Documento do Grupo de Trabalho CEiiA/UVE, que apesar do atraso dos últimos meses, por força das circunstâncias geradas pela pandemia, será entregue formalmente na próxima semana à Tutela da Mobilidade Elétrica;
- No passado dia 1 de julho terminou formalmente o Projeto Piloto da MOBI.E e iniciou-se a fase comercial em toda a Rede Pública de Carregamento sob gestão da MOBI.E. A Mobilidade Elétrica entrou na sua fase adulta;
- O Estado de Emergência e a paragem brutal que a economia e as empresas foram obrigadas a cumprir, com setores completamente parados, como a aviação comercial, o turismo, a hotelaria, a restauração, parte dos serviços e das empresas não essenciais, as viagens de trabalho, etc., bem como a imposição de restrições aos movimentos dos cidadãos, permitiram à generalidade das populações constatarem que, sem o movimento rodoviário de veículos com motores de combustão interna, sem o tráfego aéreo, sem o movimento das pessoas, que o ar das grandes áreas metropolitanas melhorou substancialmente, reduzindo a poluição atmosférica e a poluição sonora para níveis compatíveis com a sustentabilidade e a vida dos seus habitantes;
- Avançámos anos na consciência dos cidadãos da necessidade de reduzir consumos supérfluos, de utilizar mais os meios de mobilidade suave, de reduzirmos a utilização de veículos com motores de combustão interna;
- As cidades e as áreas metropolitanas foram ocupadas por várias espécies animais que se atreveram a invadir terrenos antes intensamente ocupados pelos humanos, todos nós podemos verificar a entrada de animais,





como coiotes, veados, javalis, etc, em áreas citadinas. O caso dos golfinhos no Tejo tem sido amplamente noticiado;

- A indústria automóvel poluidora teve uma queda histórica nunca antes verificada, a queda nas vendas dos veículos com motores térmicos atingiu valores superiores aos 85%, sendo que as vendas dos veículos elétricos mostraram uma grande resiliência;
- Este mês de junho, pela primeira vez em Portugal, as vendas de veículos elétricos, ultrapassou os dois dígitos alcançando os 11.5% do total de vendas, colocando, de facto mantendo, Portugal em 4º lugar nos países da União Europeia com maior quota de mercado, logo a seguir à Suécia, Finlândia e Holanda;
- A União Europeia resistiu à pressão dos principais construtores europeus de automóveis, mantendo por um lado a legislação em vigor sobre as emissões de gases tóxicos, cujo limite são os 95g/km a partir do qual serão fortemente penalizados através da aplicação de multas muito severas e fazendo depender quaisquer ajudas financeiras a projetos de eletrificação dos seus modelos;
- Os principais fabricantes automóveis lançaram novos e ambiciosos planos para a eletrificação das suas gamas, que poderemos todos constatar já no próximo sábado no ENVE Online e em setembro ver e experimentar durante o ENVE 2020;
- Foram lançadas as Tertúlias Elétricas, agora num formato digital, tendo sido já realizadas três edições, com os convidados Francisco Ferreira da ZERO, Profª Helena Braga da Faculdade de Engenharia do Porto e Alexandre Videira da MOBI.E;
- Foi lançada uma Campanha de novos associados, a decorrer até ao final do mês de julho, que já permitiu mais de três dezenas de novos associados e mais de 5 dezenas de atualização de quotas;
- O Encontro Nacional de Veículos Elétricos, inicialmente marcado para os dias 25 e 26 de julho, numa organização com o apoio da Câmara Municipal de Lisboa, foi adiado para os dias 19 e 20 de setembro, no mesmo local, a Praça do Império, em Belém, em Lisboa, cidade galardoada como Capital Verde Europeia 2020, e fazendo parte do Programa da Semana Europeia da Mobilidade que este ano se realizará sob o tema “Emissões Zero, Mobilidade para todos”;
- Já no próximo sábado, dia 25 de julho, a partir das 15h, será realizado o ENVE Online, emitido nos canais digitais da UVE, assinalando a data inicialmente prevista para o ENVE 2020 e lançando o aperitivo, com o anúncio de algumas novidades em primeira mão, que poderão ser apreciadas durante o ENVE a 19 e 20 de setembro.

Toda esta a atividade da UVE não teria sido possível sem o enorme empenho e esforço dos seus Órgãos Sociais, da Comissão Organizadora do ENVE 2020 e do ENVE Online, de um grupo cada vez mais alargado de associados que participam nas atividades da Associação contribuindo com o seu trabalho voluntário, e, com a dedicação extraordinária da funcionária da UVE. Não desejando referir nomes é de destacar o esforço que está a ser realizado, quer para a montagem das Tertúlias Elétricas, quer para a preparação do ENVE Online, pelos associados que estão no terreno e pelo trabalho que é realizado na retaguarda, sem o qual também não será possível levar a bom porto esta aventura que dá pelo nome de UVE – Associação de Utilizadores de Veículos Elétricos!

Lisboa, 18 de julho de 2020

Henrique Sánchez

Presidente da UVE

